

## **Inovação organizacional da ECI frente aos desafios de precarização do Estado**

## **La innovación organizacional de ECI ante los desafíos de la precariedad del Estado**

Eduardo Valadares da Silva<sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0002-8917-5928>

Jezulino Lúcio Mendes Braga<sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0002-7014-2931>

Diogo Roberto da Silva Andrade<sup>3</sup> <https://orcid.org/0000-0002-8392-4481>

<sup>1</sup> UFMG, Brasil, edu-valadares@eci.ufmg.br

<sup>2</sup> UFMG, Brasil, jezulinoimb@ufmg.br

<sup>3</sup> UDESC/NERSI, Brasil, didts@eci.ufmg.br

### **Resumo**

A Escola de Ciência da Informação, assim como outras Unidades da Universidade Federal de Minas Gerais são postas, com frequência, frente às necessidades de gestão e inovação organizacional. Os fatores que acometem às mudanças são variados, desde a ampliação da Unidade com a reformulação de departamentos, as diligências governamentais e a necessidade de avanços tecnológicos, sejam eles digitais ou não. O presente artigo tem como objetivo geral demonstrar o processo de reestruturação organizacional da ECI por meio da implementação da Secretaria de Graduações e da Secretaria de Departamentos da ECI. Quanto ao conjunto de métodos, é uma pesquisa de natureza aplicada e adota a abordagem qualitativa. Como considerações finais, observasse a proposta da Secretaria de Graduações da ECI é uma oportunidade de alinhamento da Unidade com os planos de desenvolvimento e novas práticas de gestão adotados na UFMG.

**Palavras-chave:** GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS; INOVAÇÃO; UNIVERSIDADES; CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.

### **Resumen**

La Escuela de Ciencias da Informação, así como otras Unidades de la Universidade Federal de Minas Gerais, muchas veces se colocan frente a las necesidades de innovación gerencial y organizacional. Los factores que inciden en los cambios son variados, desde la ampliación de la Unidad hasta la reformulación de departamentos, medidas gubernamentales y la necesidad de avances tecnológicos, sean o no digitales. Este artículo tiene el objetivo general de evidenciar el proceso de reestructuración organizacional de la ECI a través de la implementación de la

Secretaría de Graduações y la Secretaría de Departamentos de la ECI. Como consideraciones finales, observar que la propuesta de la “Secretaria de Graduação ECI” es una oportunidad para alinear la Unidad con los planes de desarrollo y las nuevas prácticas de gestión adoptadas en la UFMG.

**Palabras clave:** GESTIÓN DE RECURSOS HUMANOS; INNOVACIÓN; UNIVERSIDADES; CIENCIA DE LA INFORMACIÓN.

### **Abstract**

The Escola de Ciência da Informação, as well as other Units of the Universidade Federal de Minas Gerais, are often placed in front of the needs of management and organizational innovation. The factors that affect the changes are varied, from the expansion of the Unit to the reformulation of departments, government measures and the need for technological advances, whether digital or not. This article has the general objective of demonstrating the process of organizational restructuring of the ECI through the implementation of the Secretariat of Graduations and the Secretariat of Departments of the ECI. As for the set of methods, it is applied research and adopts a qualitative approach. As final considerations, note the proposal of the "Secretarias de Departamento da ECI" is an opportunity to align the Unit with the development plans and new management practices adopted at UFMG.

**Keywords:** HUMAN RESOURCES MANAGEMENT; INNOVATION; COLLEGES AND UNIVERSITIES; INFORMATION SCIENCE.

## **Introdução**

Atualmente as Universidades Públicas no Brasil vem atravessando um contexto macro que exige que seus recursos humanos, estruturais e orçamentários sejam repensados. Na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e por consequência na Escola de Ciência de Informação (ECI), tal situação não é diferente. Contingenciamentos, bloqueios e cortes por parte do Governo Federal nos orçamentos das Universidades e Institutos Federais somados aos avanços das tecnologias digitais, demandam que a Unidade repense suas organizações internas visando a construção de alternativas condizentes não só ao cenário atual como, também, alinhadas às transformações internas ocorridas nos últimos 20 anos.

No que tange a inovação, alinhada a informação e ao conhecimento, a Unidade busca assimilar as mudanças e contribuir para que as suas implementações sejam

auspiciosas. Inovação deve ser reconhecida como uma engrenagem fundamental para que produtos, serviços ou processos sejam aplicáveis e substanciais nas práticas organizacionais (Jannuzzi, Falsarella, & Sugahara, 2016).

A proposta de Projeto de Reestruturação Organizacional da ECI é fruto do trabalho realizado pela *Comissão de Reestruturação de Secretarias dos Colegiados de Graduação e dos Departamentos da Escola de Ciência da Informação* instituída pela Portaria N° 4210, de 27 de maio de 2022 (ECI, 2022), formada pelo Diretor e Vice-Diretor da ECI (gestão 2021-2025) e professores(as) representantes do Departamento de Organização e Tratamento da Informação (DOTI), do Departamento de Teoria e Gestão da Informação (DTGI), do Curso de Arquivologia, do Curso de Biblioteconomia, do Curso de Museologia, bem como da colaboração dos(as) servidores(as) das Secretarias de colegiado e da Secretaria de Departamento.

Antes da formação da comissão, a Diretoria realizou reuniões preliminares com os chefes de departamentos, com as duas câmaras departamentais e por último com os coordenadores e membros dos colegiados de graduação visando apresentar a ideia inicial de elaboração deste plano de reestruturação. Inicialmente as reuniões eram voltadas, apenas, para as secretarias de departamentos, cenário que evoluiu para a elaboração de um estudo e proposta que envolvesse concomitantemente também as secretarias de graduação. Após a aprovação dos órgãos colegiados citados, foi oficializada a composição da comissão e deu-se continuidade aos trabalhos conforme detalhado adiante.

No intuito de compreender, detalhadamente, como Unidades que possuem uma estrutura organizacional sem a existência de Departamentos funcionam, a comissão reuniu-se em momentos distintos com os Diretores da Faculdade de Letras (FALE) e com o Diretor do Instituto de Ciências Agrárias (ICA), com o objetivo de conhecer como se dá essa organização dessas Unidades. Como apontado por Davenport (1998, p. 262), “como preceito ideal, tecnologias emergentes e pessoas que as monitoram devem ser incluídas no planejamento estratégico”.

Diante deste contexto, a *Comissão de Reestruturação de Secretarias dos Colegiados de Graduação e dos Departamentos da Escola de Ciência da*

*Informação* construiu uma proposta de gestão e inovação organizacional visando subsidiar a Congregação da ECI acerca da deliberação sobre a viabilidade de execução das ações detalhadas neste Plano.

## **Objetivos**

A partir do exposto, tem-se como **objetivo geral** demonstrar o processo de reestruturação organizacional da ECI por meio da implementação da Secretaria de Graduações e da Secretaria de Departamentos da ECI. Como **objetivos específicos**, é proposto: a) analisar o histórico dos departamentos e secretarias da ECI; b) articular sobre a alteração da estrutura organizacional da Unidade; c) propor um modelo inovador e organizacional das secretarias de departamento e graduação apresentando-o a outras escolas de ciência da informação.

## **Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa de natureza aplicada, pois está associada a fazer-saber cotidiano do ECI, tendo como princípio “gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos” (Silva & Menezes, 2005, p. 20). Utiliza-se da abordagem qualitativa, uma vez que “o ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave” (Silva & Menezes, 2005, p. 20). Os objetivos são exploratórios e explicativos, a partir da familiaridade de um problema, visando a identificação de fatores que fundamentam a resolução de questões basais (Silva & Menezes, 2005).

É uma pesquisa bibliográfica e documental, por se tratar de uma revisão de literatura sobre os Departamentos da ECI e utilizar de base os dados interpretados do *Business Process Management (BPM) Acadêmico* (2019). Esta pesquisa pode ser considerada também como Expost-Facto, pois ela ocorre após o início da implementações na ECI.

O método fenomenológico é aplicado ao conjunto de metodologias, dado que: “Preocupa-se com a descrição direta da experiência tal como ela é. A realidade é construída socialmente e entendida como o compreendido, o interpretado, o comunicado” (Silva & Menezes, 2005, p. 27).

## **Breve histórico da Escola de Ciência da Informação**

De acordo com Ortega e Carvalho (2017), em 1963 o curso de Biblioteconomia foi incorporado à Universidade de Minas Gerais e no mesmo ano foi aprovado o Regimento Interno da Escola de Biblioteconomia com uma primeira organização dos docentes em quatro eixos programáticos:

- 1) História do Livro e das Bibliotecas, Paleografia;
- 2) Introdução aos Estudos Históricos e Sociais, Evolução do Pensamento Filosófico e Científico, História da Literatura, História da Arte, Bibliografia Especializada;
- 3) Bibliografia Geral, Referência, Documentação; e
- 4) Catalogação, Classificação, Organização e Administração de Bibliotecas, Prática Bibliotecária. Esta primeira organização substituiu um formato que refletisse as diversas áreas do conhecimento pertinentes a esta formação na qual foi organizada a matriz curricular do curso de biblioteconomia (Ortega & Carvalho, 2017).

Em outro estudo, Ortega (2013) aponta que no Regimento de 1973 foram criados dois departamentos:

- Departamento de Biblioteconomia que se ocupava do Setor de Catalogação e Classificação e do Setor de Organização e Administração; e
- Departamento de Bibliografia e Documentação o Setor de Bibliografia, o Setor de Documentação e o Setor Cultural.

Nesta organização os docentes foram reposicionados nos dois departamentos no início da década de 1990 em virtude da elaboração de uma nova matriz curricular atendendo às exigências de uma formação mínima em biblioteconomia demandada pelo Conselho Federal de Educação (Ortega, 2013). Pelo estudo da autora fica evidente, neste período, que a nova matriz curricular fez com que os departamentos se especializassem de tal forma que conteúdos ligados à gestão, tecnologia, usuários e cultura, fossem alocados no Departamento de Biblioteconomia e os aspectos introdutórios do campo, tratamento da informação,

fontes de informação designados aos docentes do Departamento de Bibliografia e Documentação (Ortega, 2013).

Em 1992 o Departamento de Bibliografia e Documentação passou a se denominar Departamento de Organização e Tratamento da Informação e nove anos depois foi criado o Departamento de Teoria e Gestão da Informação extinguindo o Departamento de Biblioteconomia (Ortega & Carvalho, 2017), permanecendo até o momento esta configuração.

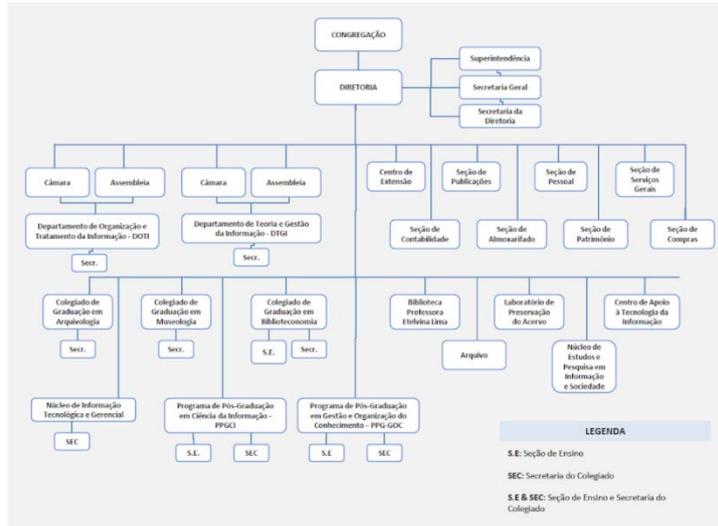
No ano 2000 a Escola de Biblioteconomia passou a se chamar Escola de Ciência da Informação, em 2007 com a adesão da UFMG ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) a Escola teve a oportunidade de concretizar a criação dos cursos de graduação em Arquivologia aprovado em 2009 e em Museologia aprovado em 2009.

A criação desses dois novos cursos de graduação não implicou na reestruturação dos departamentos da ECI, mesmo diante da entrada de novas áreas de conhecimento até então não existentes na escola e de novos docentes em seu quadro, adotando-se a como principal critério de alocação das novas vagas a distribuição quantitativamente mais equitativa entre os dois departamentos.

No que diz respeito à pós-graduação, a ECI atua no plano acadêmico, com a formação pós-graduada desde 1976 quando criou o Mestrado em Biblioteconomia que em 1996, com a introdução do nível de doutorado, inaugurou o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) que se mantém até o presente momento tendo passado por modificações em suas linhas de pesquisa, proposta curricular e área de concentração (PPGCI, 2017). Em fevereiro de 2015, houve a criação do Programa de pós-graduação em Gestão & Organização do Conhecimento (PPGGOC) implicando em uma reestruturação de espaços físicos como criação de laboratório, secretaria e seção de ensino do novo curso e por conseguinte necessidade de dedicação dos docentes às novas funções administrativas e didáticas, mas também sem gerar alterações nos departamentos.

Em abril de 2017 foi aprovado na Congregação da ECI o Organograma da Unidade (Figura 1) que se configura formalmente.

Figura 1 – organograma ECI



Fonte: BPM Acadêmico (2019).

Desde a aprovação do organograma, algumas mudanças práticas já ocorreram, como a criação do Núcleo Audiovisual, Administração, Colegiado de Extensão e Laboratório de expografia bem como a desativação do Núcleo de Informação tecnológica e gerencial, Núcleo de Estudos e pesquisa em informação e sociedade, superintendência e secretaria da diretoria.

Desta forma, fica evidente que, com tais transformações nos últimos cinco anos, o organograma oficialmente instituído já não corresponde à realidade instalada na Unidade.

### Contextualização geral do cenário interno atual

No que se refere ao quantitativo de servidores(as), a ECI possui um quadro de Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), os(as) 42 servidores(as)<sup>1</sup> estão distribuídos nos seguintes setores, à saber:

- Almoxarifado/patrimônio; Arquivo; Biblioteca; Centro de Apoio à Tecnologia da Informação; Centro de extensão; Compras; Gestão administrativa; Motoristas; Núcleo audiovisual; Núcleo de apoio à pesquisa; Seção de contabilidade; Seção de ensino de Biblioteconomia; Seção de ensino do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação; Seção de ensino do Programa de Pós-Graduação em Gestão e

<sup>1</sup> Dentre eles 10 estão com processo de aposentadoria em andamento. Trata-se de uma estimativa aproximada realizada com base no tempo de contribuição e idade dos servidores lotados em cada setor ainda a ser detalhada pela seção de pessoal.

Organização do Conhecimento; Seção de pessoal; Seção de publicações; Seção de serviços gerais; Secretaria de graduação de Arquivologia; Secretaria de graduação de Biblioteconomia; Secretaria de graduação de Museologia; Secretaria do DOTI; Secretaria do DTGI; Secretaria Geral; Secretaria PPGCI; Secretaria PPGGOC.

Segundo dados do Somos UFMG (2022), o quadro de docentes (47 professores e professoras) distribuídos por departamentos se dá por: 22 docentes no DOTI; 25 docentes no DTGI. Com relação ao corpo discente, somam-se 898 alunos(as) com matrícula ativa por níveis de ensino no mês de setembro de 2022, designadamente: 700 discentes de graduação; 198 discentes de pós-graduação (DRCA, comunicação pessoal, 14 de dezembro de 2022).

Ao analisar o contexto quantitativo acima exposto, especialmente o de TAEs, destaca-se que dos dez técnicos com processo de aposentadoria prevista para os próximos anos, oito deles são de cargos extintos pelo Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019 (Brasil, 2019) que veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica.

Em resumo, a relação quantitativa de TAEs frente ao número de docentes é de um técnico para 1,1 docentes e a relação de TAEs frente aos discentes é de um técnico para 19,7 discentes. Tal situação revela uma relativa vantagem frente a situação de outras Unidades da UFMG que, quantitativamente, possuem uma relação de técnicos para docentes/discentes inferiores à encontrada na ECI, mesmo com a futura aposentadoria de TAEs prevista para os próximos anos.

Neste cenário, deve ser observada a importante alteração das rotinas de trabalho dos setores e seus(suas) respectivos(as) servidores(as), avançada à implementação de sistemas eletrônicos na UFMG no últimos anos, principalmente o Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA) e mais recentemente do Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Estas inovações contribuíram decisivamente na mudança das rotinas de atendimento às demandas internas e externas da Unidade e da Universidade. Além da descentralização de diversos processos que passam a ter como responsáveis pela abertura e acompanhamento o(a) servidor(a), o(a) estudante ou o público externo interessado, bem como a obtenção de documentações geradas eletronicamente por meio dos próprios sistemas.

## **Quadro situacional da estrutura organizacional das secretarias de departamentos**

Com base no BPM Acadêmico (2019) coordenado pela professora Elisângela Cristina Aganette, docente da ECI-UFMG, obteve-se um rol de processos sob a responsabilidade das secretarias do DTGI e do DOTI, que são: Organização de Concurso para Professor Efetivo (aposentadoria, falecimento, exoneração); Organização para Concurso de Professor Substituto; Organização de Concurso para Professor Visitante; Indicação de Representantes do Departamento; Pareceres para o Comitê de ética em pesquisa Secretariat Reuniões da Assembleia; Emissão de Declaração de Participação em Eventos; Eventos complementar da graduação; Secretariat reuniões de Câmara departamental; Definição do plano de trabalho; Relatório Individual docente; Relatório departamental; Estágio probatório de professor efetivo; Solicitação de afastamentos de docentes (Qualificação/Eventos); Solicitação de afastamentos de docentes (Capacitação) com longa duração; Indicação de representante para os órgãos da Universidade (Colegiado de graduação e Pós, Conselho Editorial da Revista); Distribuição de bolsas de monitoria de graduação; Eleição de representantes dos docentes junto à Câmara Departamental; Distribuição de Disciplinas; Representante para Núcleo de Assessoramento à Pesquisa; Eleição do chefe/Subchefe de Departamento; Requisição de material de consumo; Fornecimento de Requisição para xerox.

Ao analisar os processos acima relacionados, percebe-se que atualmente, significativa parte deles tiveram suas dinâmicas de execução migradas do meio manual e impresso para tecnologias digitais, por meio de sistemas eletrônicos e automatizados que em muitas das suas etapas não demandam intervenção direta das secretarias de departamento e deverão ser atualizados posteriormente.

Essas transformações provocaram uma significativa simplificação e agilização dos processos que, por conseguinte, geram a possibilidade de otimização de tempo e número de servidores dedicados exclusivamente a tais funções bem como dos próprios setores em si, além do uso mais econômico de impressoras, computadores e outros insumos.

## **Quadro situacional da estrutura organizacional das secretarias de graduação**

Atualmente a ECI possui três secretarias de colegiado de graduação, sendo uma para cada curso – Secretaria do Colegiado de Graduação em Arquivologia, Secretaria do Colegiado de Graduação em Biblioteconomia e Secretaria do Colegiado de Graduação em Museologia – além das secretarias o curso de Biblioteconomia conta com uma Seção de Ensino.

A principal justificativa para a existência de uma Seção de Ensino exclusiva para o curso de Biblioteconomia é a oferta do curso nos três turnos e a já existência deste setor há alguns anos, quando o quadro de servidores da Universidade era bem distinto do que tem se apresentado nos últimos anos. As demais secretarias de graduação quando na sua criação, já foram organizadas assumindo as funções inerentes às seções de ensino, sem que fossem criados setores distintos para assumirem tais funções.

Atualmente, cada secretaria de graduação atua com um servidor técnico, sob a coordenação de um docente, que desenvolve suas atividades de maneira totalmente independente para os colegiados aos quais são vinculados. Atualmente a Seção de Ensino de Biblioteconomia se encontra sem servidor por motivo de pedido de exoneração e da carência de servidores nas Secretarias de Departamento há aproximadamente quatro anos.

A rotina semestral das secretarias de graduação possui uma dinâmica cíclica, com períodos de pico, como o de oferta de disciplinas, lançamento de horários, matrículas e colação de grau, todavia, cada setor se organiza individualmente para gerenciar estes períodos.

Diversas atividades realizadas pelas três secretarias e seção de ensino são interdependentes, mas a integração entre os setores é aquém do esperado, pois seguem rotinas próprias gerando fragmentação dos processos de trabalho que acarreta retrabalho nas atividades que envolvem mais de um setor.

Conforme diagnosticado pelo BPM Acadêmico (2019), os processos de cada secretaria de graduação são similares, ressalvando-se a especificidade da secretaria de Biblioteconomia que não absorve os processos da Seção de Ensino, são eles: Aproveitamento de estudos; Atividades complementares geradoras de

créditos; Colação de grau; Exame de comprovação de conhecimento; Diário eletrônico; Diploma; Formação complementar; Disciplina isolada; Emissão de documentos; Estágio remunerado; Exame especial; Intercâmbio; Matrícula; Mudança de turno; Obtenção de novo título; Oferta de disciplinas; Regime especial; Reinclusão administrativa; Rematrícula; Reopção; Trancamento parcial de matrícula; Trancamento total de matrícula; Transferência da UFMG para outras Instituições de Ensino Superior (IES); Transferência de outras IES para a UFMG.

Dentre os processos supracitados, especialmente os que envolvem atendimento às demandas dos estudantes de graduação são disponibilizados no SIGA de maneira automatizada e sem necessidade de intermediação de servidor, como por exemplo: declaração de matrícula; histórico escolar; horário; primeira etapa de matrícula sem inconsistências,

Processos como trancamentos, revisão de desligamento, aproveitamento de assiduidade, desistência do curso e outros também realizados pelo SIGA, são feitos de maneira mais ágil e totalmente eletrônica. Ou seja, as inovações trazidas pelos sistemas adotados pela UFMG deram maior autonomia ao estudante e, por conseguinte, maior eficiência e agilidade a processos que antes ficavam restritos ao atendimento presencial nas secretarias de colegiado.

Para além das transformações na forma de atendimento que se tornaram mais ágeis e não presenciais e propicia-se maior autonomia aos estudantes, é necessário considerar também o quantitativo de alunos atendidos por cada secretaria de graduação (Quadro 2).

*Quadro 2 – Quantidade de discentes de graduação matriculados*

<b>Cursos de Graduação</b>	<b>Turno</b>		
	<b>Diurno</b>	<b>Noturno</b>	<b>TOTAL</b>
Arquivologia	-	130	130
Biblioteconomia	286	119	405
Museologia	165	-	165
<b>TOTAL</b>	<b>700</b>		

Fonte: DRCA (comunicação pessoal, 14 de dezembro de 2022).

A análise dos dados deste quadro demonstra uma importante discrepância do número de alunos do curso de biblioteconomia com relação aos cursos de arquivologia e museologia gerada principalmente em função da diferença de turnos entre os cursos, o que gera um quantitativo superior em relação aos demais cursos de graduação da ECI.

Ainda assim, o número de estudantes matriculados em cada um dos três cursos de graduação permite que se proponha uma nova organização destes setores considerando todo o contexto até aqui apresentado e que exige otimização de recursos e de servidores. Portanto, propõe-se a criação de uma **Secretaria Única de Graduações da ECI** como já implementado em Unidades acadêmicas de diferentes portes da UFMG.

### **Proposta geral de alteração de estrutura organizacional: secretarias de departamento, graduação e outros setores.**

Diante do contexto apresentado, propõe-se inicialmente uma dinâmica de alteração da estrutura organizacional das secretarias de departamento e de graduação da ECI.

Em termos de alocação física de setores, já foi realizada a 1ª etapa que consistiu na alocação das duas secretarias de departamento em uma única sala, visando iniciar uma cultura de atendimento integrado à comunidade, bem como de colaboração entre (os)as servidores(as) das secretarias de departamentos.

Como 2ª etapa, apresenta-se o esquema a seguir (Quadro 3) que propõe a institucionalização de uma secretaria de departamentos e de uma secretaria única de graduações:

Quadro 3 – etapas de execução do projeto

<b>Departamentos</b>	<b>Secretarias de graduação</b>
Elaboração de justificativa para extinção de uma secretaria para cada departamento, tornando-as em secretaria única de departamentos vinculada à diretoria.	Elaboração de justificativa de extinção de secretarias de graduação por curso e seção de ensino de graduação tornando-as em Secretaria Única de Graduação vinculada à diretoria.
Definição de atualização de tipos de processos/atividades para dois servidores lotados no setor.	Definição de atualização de tipos de processos/atividades para três ou dois servidores lotados no setor Secretaria de Graduação.
Aprovação em Congregação.	Aprovação em Congregação.
Implementação das mudanças.	Definição e adequação de espaço físico, mobiliários e arquivos.
	Implementação das mudanças.

Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Deve-se considerar a necessidade de reformulação da estrutura organizacional mais ampla dos demais setores da ECI, incluindo setores acadêmicos e administrativos e por conseguinte da congregação, tomando como base a realidade atualmente instalada e as modificações já existentes em diversos setores.

### **Proposta de criação de estrutura organizacional da Secretaria de Departamentos**

A partir dos dados e análises apresentadas, propõe-se inicialmente a extinção de uma Secretaria para cada Departamento, as quais serão substituídas por uma Secretaria Única vinculada hierarquicamente à Diretoria da Unidade que atenderá aos dois Departamentos atualmente existentes desempenhando os mesmos processos em desenvolvimento, já considerando as alterações ocorridas nos últimos anos, principalmente a ampliação do uso do SIGA e do SEI bem como de outros sistemas eletrônicos no âmbito da Universidade como o REDOC, RECAD e o Sistema Eletrônico de Afastamentos (Arcos Lecom) dentre outros.

A estrutura proposta sendo oficializada no âmbito da Unidade sob aprovação da Congregação da ECI será mantida enquanto se darão continuidade às demais etapas deste projeto que pretende ao fim extinguir os dois departamentos e que por conseguinte tornará desnecessária a existência da Secretaria de Departamentos

que deverá substituída por setor a ser previsto na continuidade das etapas subsequentes e com suas devidas aprovações nas instâncias competentes.

### **Proposta da Criação da Secretaria Única de Graduações**

A Secretaria Única de Graduações da ECI funcionará em um mesmo espaço a ser avaliado pela diretoria da unidade com as alterações necessárias e com atendimento ao público que contemplará inicialmente os três turnos, podendo futuramente ser remodelada em função de uma provável extinção do turno vespertino do curso de Biblioteconomia já autorizado pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) sob algumas condições ainda não possíveis de serem atendidas.

Os processos a serem realizados pela Secretaria Única de Graduação contemplarão as demandas de Secretaria e de Seção de Ensino, uma vez que será extinto o último setor citado. Para que haja condições e qualidade de trabalho e atendimento dos servidores deste setor, será feita uma avaliação da quantidade de servidores que deverão ser lotados no setor, segundo a disponibilidade de técnicos na unidade e definição de processos sob suas responsabilidades a ser realizada pela diretoria da unidade, coordenadores dos cursos de graduação e colaboração dos servidores que atualmente atuam nas atuais secretarias de graduação.

Pretende-se que cada servidor em seu respectivo horário de trabalho garanta o atendimento a estudantes e professores de forma presencial à medida que surjam essas demandas. Para períodos específicos como matrícula, oferta de disciplinas, elaboração de horários e colação de grau, por exemplo, que são atividades que exigem maior dedicação de tempo, essas funções poderão ser distribuídas por organização interna do próprio setor, de forma que haja uma atuação mais equânime, compartilhada e colaborativa entre os servidores do setor.

Essa proposta, além de otimizar tempo e dedicação dos servidores, pretende unificar e padronizar as rotinas operacionais e as soluções no atendimento aos discentes e docentes em um único setor, que permitirá também maior integração entre os servidores para o melhor atendimento aos cursos de graduação da ECI diante de um cenário conjuntural que exige tais mudanças. Outro ponto importante a se chamar atenção, é que na atual configuração das secretarias, quando há algum imprevisto que demande afastamento de servidor, o setor fica

totalmente desprovido de equipe para realizar atendimentos e funções gerais, ao passo que com essa nova organização, haverá possibilidade de se manter o atendimento ao público e realização das funções essenciais pelos demais membros da equipe, quando houver tal necessidade.

### **Apontamentos finais**

Ainda que com a tentativa de desmonte da educação pública das IES brasileira nos últimos anos, esse esboço demonstra de forma geral como se poderá formatar a otimização de processos entre os servidores que serão referências para cada tipo, e que após apreciação e aprovação pela congregação, será detalhado com a participação direta dos atores envolvidos na constituição da Secretaria de Departamentos e na Secretaria Única de Graduações, Coordenadores de Curso, Diretoria e apoio dos relatórios do BPM Acadêmico.

As **Secretarias** serão hierarquicamente vinculadas à Diretoria da Unidade enquanto se dá andamento às próximas etapas do projeto amplo de reestruturação organizacional da Unidade ainda a ser apreciada pela Congregação e pelo Conselho Universitário.

Como resultado, as alterações apresentadas nesta proposta se alinham aos planos de desenvolvimento e novas práticas de gestão adotados na UFMG, para melhoria na qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária não havendo impedimentos sob os aspectos Estatutários da Universidade, Normas Gerais da Graduação e Política de Recursos Humanos, visando simultaneamente aumentar a eficiência no atendimento, melhorar a acessibilidade e otimizar os recursos disponíveis.

### **Referências**

Brasil. *Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019*. Extingue cargos efetivos vagos e que vierem a vagar dos quadros de pessoal da administração pública federal e veda a abertura de concurso público e o provimento de vagas adicionais para os cargos que especifica. Recuperado de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%2010.185%2C%20DE%2020%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202019&text=Extingue%20cargos%20efetivos%20vagos%20e,para%20os%20cargos%20que%20especifica](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/decreto/D10185.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%2010.185%2C%20DE%2020%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202019&text=Extingue%20cargos%20efetivos%20vagos%20e,para%20os%20cargos%20que%20especifica)

- BRP Acadêmico. (2019). BPM Acadêmico. [S.l.]: RECRI; ECI. Recuperado de <http://bpmacademico.eci.ufmg.br/>.
- Davenport, T. H. (1998). *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura.
- Escola de Ciência da Informação [ECI]. *Portaria N° 4210, de 27 de maio de 2022*. Comissão de Reestruturação das Secretarias dos Colegiados de Graduação e dos Departamentos da Escola de Ciência da Informação. Recuperado de <https://secretariageral.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2022/05/Comissao-de-restruturacao-das-secretarias-dos-colegiados-e-departamentos-ECI-UFMG.pdf>
- Jannuzzi, C. S. C., Falsarella, O. M., e Sugahara, C. R. (2016). Gestão do conhecimento: um estudo de modelos e sua relação com a inovação nas organizações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 21(1), pp. 97-118. Recuperado em <https://www.scielo.br/j/pci/a/mNgjLFG7n7RXcZy7HHSy96J/abstract/?lang=pt>
- Ortega, C. D. (2013). Contexto de desenvolvimento da Organização da Informação, com enfoque para a Catalogação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 18(2), pp. 182-215. Recuperado em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22866/18450>
- Ortega, C. D., e Carvalho, M. da C. (2017). O papel da bibliografia na construção do conhecimento em Ciência da Informação: o caso da Escola de Ciência da Informação da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 22(número especial), pp. 36-64. Recuperado em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22256>.
- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação [PPGCI]. (2017). *Histórico/cronologia*. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. Recuperado de: <http://ppgci.eci.ufmg.br/historicocronologia/>.
- Silva, E. L. da; Menezes, E. M. (2005). *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação* (4a ed.). Florianópolis: UFSC.
- Somos UFMG. (2022). *Indicadores*. [S.l.]: UFMG. Recuperado de <http://somos.ufmg.br/indicadores>.

## Notas gerais

Eles irão até o final do texto após as Referências ou os anexos, se aplicável.

Tipos de nota a incluir:

- 1) Contribuição autoral: Eduardo Valadares da Silva foi responsável pela Conceitualização; Análise Formal; Investigação; administração do projeto;

Supervisão; Redação – rascunho original; Redação – revisão e edição. Jezulino Lúcio Mendes Braga foi responsável foi responsável pela Conceitualização; Análise Formal; Investigação; administração do projeto; Supervisão; Redação – rascunho original; Redação – revisão e edição. Diogo Roberto da Silva Andrade foi responsável pela curadoria de dados; Metodologia; Visualização; Redação – revisão e edição.

- 2) Financiamento: Não houve financiamento para realização do trabalho
- 3) Conflito de interesses: Os autores Eduardo Valadares da Silva e Jezulino Lúcio Mendes Braga atuam enquanto diretor e vice-diretor da unidade em questão cujo relato de experiência de gestão inovadora foi apresentado neste trabalho.